

ATENÇÃO TRABALHADORES(AS) NA SEREDE

**COM FICAM OS ATUAIS
TRABALHADORES/AS DA
SEREDE/Oi EM 2025?**

A DIREÇÃO DO SINTEL-RS, ATENTA ÀS MUDANÇAS NA **Oi** EM 2024 E REFLEXOS PARA 2025, TEM COBRADO DAS DIREÇÕES DAS EMPRESAS PARCEIRAS - **V.TAL** e **SEREDE**, COM FICAM OS ATUAIS EMPREGADOS DA SEREDE/Oi EM 2025.

A ANATEL e o CADE, neste fim de ano, acabaram de autorizar a Oi/V.TAL a fazerem o que queriam para se viabilizarem no futuro. Já **transformaram a concessão da Oi em Autorização de Operação do Serviço de Telecomunicações**, trazendo grande redução das dívidas da Oi, contabilizadas pela RECUPERAÇÃO JUDICIAL, possibilidade de venda de boa parte de seus prédios em todo Brasil (que tinham sua venda bloqueada) e perspectivas de Operação com menos custos para a Oi, em 2025. Com esta nova definição, mudaram os controladores, a direção e até o presidente da Oi, ainda nesta última quinzena de dezembro.

A DIREÇÃO DO SINTEL-RS QUER SABER **COMO FICAM OS 900 EMPREGADOS DA SEREDE/Oi NO RS EM 2025**, E FAZ AS SEGUINTE PERGUNTAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES ATUAIS DA SEREDE/Oi:

1) OS ATUAIS EMPREGADOS DA SEREDE EM 2024, CONTINUARÃO EMPREGADOS EM 2025 na SEREDE ? Oi? e V.tal? ou ficarão desempregados?

2) A SEREDE continuará existindo em 2025? ou será vendida para a Oi ou V.TAL? e todos os empregados da SEREDE serão absorvidos por estas empresas?

3) QUEM garante o pagamento das VERBAS RESCISÓRIAS devidas aos atuais empregados da SEREDE , caso a empresa feche?

4) Se os atuais empregados da SEREDE forem absorvidos pela Oi e V.TAL, qual garantia que seu Acordo Coletivo atual será respeitado?

5) Como fica o plano de saúde dos trabalhadores, com tratamentos em andamento? os carros particulares continuarão sendo locados? A remuneração variável continuará existindo? O PPR – Programa de Participação nos Resultados - vai desaparecer junto com o acordo da Serede? Qual será o salário e o valor dos tíquetes? Estas são mais alguns questionamentos que precisam ser respondidos para os trabalhadores nas negociações com o SINTEL-RS.

6) Como ficarão os trabalhadores diretos na Oi que hoje prestam serviços para a ClientCo?

São muitas perguntas sem respostas e, até agora, não esclarecidas pelas Empresas e autoridades envolvidas.

SINTEL-RS CHAMA Oi, SEREDE E V.TAL PARA MEDIAÇÃO NO TRT-4, A FIM DE ESCLARECER AS DÚVIDAS DOS TRABALHADORES/AS DA SEREDE SOBRE O SEU FUTURO

Dirigentes do SINTEL-RS estiveram, **dia 19 de dezembro**, reunidos com o Tribunal Regional do Trabalho do RS (TRT-4), **a pedido do Sindicato**, para tratar de garantias e esclarecimentos de como ficarão os trabalhadores na Serede e Oi, após a confirmação/autorização do Cade e Anatel para que a V.tal assumira o último ativo da Oi – a ClienteCo – que é a carteira de clientes de banda larga da Oi.



Apesar de ter solicitado a presença das empresas, a Oi e a Serede não compareceram para dar qualquer explicação. Já o procurador da V.tal compareceu, mas sem nenhuma explicação factível. Alegou que o negócio é muito recente e não tem como dizer como se dará a continuidade da manutenção e instalação na nova empresa.

O SINTEL-RS alertou que poderá ser deflagrada uma greve, diante da insegurança dos trabalhadores causado pelas três empresas. Diante disso, **ficou agendada uma nova mediação dia 30 de janeiro de 2025.**

DIREÇÃO DO SINTELRS SE REÚNE COM DIREÇÃO DA SEREDE, NO DIA 26\12, PARA BUSCAR TRANQUILIDADE AOS ATUAIS EMPREGADOS DA SEREDE SOBRE SEU FUTURO EM 2025

Após o não comparecimento da SEREDE e Oi na audiência de Mediação no TRT-4, dia 19\12, o Sindicato solicitou, mais uma vez, esclarecimentos da SEREDE sobre possíveis demissões em massa nos próximos dias e como ficarão os atuais empregados da SEREDE, aqui no RS - mais de 900 empregados - no ano que se avizinha.

O representante da Direção da SEREDE procurou tranquilizar a todos, afirmando que, nos próximos dias, não haverá demissões em massa na Serede. Informou, ainda, que realizará reuniões periódicas, a fim de ir esclarecendo os novos fatos que forem definidos pelas empresas, a partir do processo de transição, além de manterem os canais de negociação necessários para garantir os direitos dos trabalhadores envolvidos.

Solicitamos que os representantes da Empresa SEREDE comunicassem à Direção das Empresas Oi e V-TAL, que não aceitaremos que estas mudanças aconteçam sem respeito a empregabilidade dos trabalhadores envolvidos, respeito aos Acordos Coletivos firmados e à organização sindical.

A PARTIR DE AGORA estamos em ESTADO DE ALERTA para a GARANTIA DE EMPREGO e RESPEITO A ATUAL LEGISLAÇÃO E ACORDO COLETIVO DE TRABALHO.